

129

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA A UMA DIETA PALATÁVEL, RICA EM GORDURA E AÇÚCAR, SOBRE PESO CORPORAL E GORDURA ABDOMINAL EM RATOS MANIPULADOS NO PERÍODO NEONATAL: COMPARAÇÃO ENTRE MACHOS E FÊMEAS.

Edelvan Nunes, Carla Benetti, Caroline Ayres, Patrícia Pelufo Silveira, André Krumel Portella, Leonardo Machado Crema, Luisa Amália Diehl, Mauro Nör Billodre, Vanessa Staldoni de Oliveira, Marcelo Zubaran Goldani, Carla Dalmaç (orient.) (UFRGS).

As primeiras semanas de vida de um rato correspondem a um período crítico do desenvolvimento no qual um efeito estressor pode determinar mudanças permanentes em algumas estruturas e sistemas. Estudos anteriores demonstraram que ratos manipulados no período neonatal têm um consumo aumentado de alimentos palatáveis na vida adulta. A partir disso, objetivamos avaliar o efeito da exposição crônica (EC) a uma dieta hiperpalatável, em ratos manipulados no período neonatal machos e fêmeas, sobre o peso corporal (PC) e a gordura abdominal (ga). Ratos Wistar foram distribuídos em: (CR) controles-ração (receberam apenas ração), (CC) controles-chocolate (receberam ração e chocolate), (MR) manipulados-ração (manipulados no período neonatal: 10 min/dia, 1º ao 10º dias de vida) e (MC) manipulados-chocolate. O consumo de ração e chocolate foi mensurado diariamente e o PC semanalmente. Após um período 30 dias os ratos foram sacrificados e a GA foi dissecada e pesada. O consumo de chocolate diminui com o tempo, principalmente nos machos MC, as fêmeas CC têm uma discreta redução deste consumo. O PC é maior nos machos MC e MR e a GA apresenta-se aumentada nas fêmeas e nos animais que receberam chocolate. Conclui-se que a dieta hiperpalatável leva a um aumento do PC e da GA. O maior depósito de GA observado nas fêmeas parece ser uma característica sexo-específica. Já a manipulação neonatal provoca um aumento no PC dos machos, sem alterar a GA, independentemente do tipo de dieta.